



FEPAL
FEDERAÇÃO ÁRABE
PALESTINA DO BRASIL

إتحاد المؤسسات العربية
الفلسطينية في البرازيل

OFÍCIO 002/2026/FEPAL

Palestina Livre a partir do Brasil, 6 de maio de 2026, 79º ano da Nakba.

Magnífico Prof. Dr. **ALUÍSIO AUGUSTO COTRIM SEGURADO**

Reitor da Universidade de São Paulo – USP

Rua da Reitoria, 374, Cidade Universitária, Butantã

São Paulo-SP

Magnífico Reitor,

O presente tem o elevado propósito de levar a vosso conhecimento as incitações públicas de genocídio contra os povos palestino e libanês, assim como à morte de ativistas brasileiros e de todo o mundo que prestam solidariedade e ajuda humanitária aos palestinos sitiados e sob extermínio no território palestino de Gaza, feitas pelo alegadamente professor desta Universidade de São Paulo, **Samuel Feldberg**, e, em face da gravidade do que em tela, pedir que esta respeitada instituição de ensino superior adote as medidas cabíveis, nunca menores que sua exclusão do quadro docente desta instituição.

O aludido se apresenta como pesquisador e professor convidado do curso de Pós-Graduação do Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos da Universidade de São Paulo, professor, além de professor convidado da FFLCH USP e Diretor Acadêmico do StandWithUs Brasil, notória organização sionista que promove, no Brasil e no mundo, a agenda do regime supremacista e genocidário de "israel".

Em entrevista (<https://www.youtube.com/watch?v=p6IQd8tQ3oM>) concedida ao podcast "Levante", da agência de lobby sionista StandWithUs Brasil, referindo-se a ativistas sequestrados em águas internacionais quando se dirigiam a Gaza para entrega de ajuda humanitária, o supremacista Feldberg afirmou que **"se eu fosse o responsável por essa ação, eu garantiria que a próxima vez que uma flotilha como essa partisse de qualquer lugar em direção a**



FEPAL
FEDERAÇÃO ÁRABE
PALESTINA DO BRASIL

إتحاد المؤسسات العربية
الفلسطينية في البرازيل

'israel' (sic), **ela seria a última**", indicando que estenderia a eles, entre os quais o brasileiro Thiago Ávila, **a pena de morte**, recentemente instituída por este regime para alegados e farsescos crimes de "terrorismo", aplicáveis exclusivamente a não-judeus, isto é, aos palestinos sob ocupação em luta nacional por autodeterminação.


Caso não esteja se referindo à aplicação da pena capital àqueles não-judeus que se solidarizam com a Palestina, o racista Feldberg está, no mínimo, defendendo **ataque mortal a esta flotilha** – em suas palavras, o regime de "israel" foi "benevolente" ao apenas sequestrar os ativistas humanitários e submetê-los à tortura em suas masmorras – e às eventualmente vindouras.

Não é a primeira vez que o propagandista de "israel" Feldberg, ligado a outra agência de lobby sionista, o Instituto Brasil-"israel", defende crimes de lesa-humanidade. Clamando pela **invasão e destruição do Líbano**, país de milhões de brasileiros, Feldberg defendeu que "*nenhuma das casas dos habitantes do sul do Líbano estará (a) salvo*". E continuou: "*E se mesmo isso não for suficiente, haverá uma invasão por terra, que destruirá totalmente o sul do Líbano*", (<https://www.instagram.com/reel/DAebH0wvrT2/?igsh=MWhkYXM1c2ZhOHM4dw%3D%3D>).

A questão que se coloca, magnífico reitor, ultrapassa a notória necessidade da **exclusão deste supremacista dos quadros da USP**; o que assombra é o porquê de ele seguir integrando seu quadro docente mesmo com estas e outras declarações que invejam os piores criminosos de guerra? E mais: como pode um cidadão racista e de tamanha desqualificação para tudo que diga respeito à civilidade ser docente em núcleo que trata de *Diversidades, Intolerâncias e Conflitos*?

Isto brevemente posto, até porque muito claro o que apresentado para vossa doutra apreciação, pede-se pela imediata **exclusão de Samuel Feldberg dos quadros desta USP**, sem prejuízo de instalação de comissão processante que apure seus crimes, com as efetivas repercussões nas esferas administrativa e criminal.

Cordialmente,



UALID RABAH
Presidente